



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

-----  
Ministério da Saúde

### Boletim informativo sobre o COVID-19

(actualização de 02 de Março de 2020)

#### 1. Actualização da situação global:

Até ao dia 02 de Março do ano em curso, foram confirmados a nível global um total de 87.137 casos, dos quais 79.968 registados na China, com um cumulativo global de 2.977 óbitos, dos quais 104 foram registados fora da China, especificamente na República da Coreia (18), Japão (5), Filipinas (1), Itália (29), França (2), Irão (43), no Cruzeiro “Diamond Princess” (6). A taxa de letalidade global, é de 3.4%.

De referir que, 84% dos casos registados na China são provenientes da Província de Hubei, epicentro do surto, local onde há proibição de entrada e saída de pessoas. Fora da Cidade de Hubei na China, a evolução da doença é lenta com o número reduzidos de casos.

Foi confirmado o primeiro caso no continente africano, nomeadamente no Egipto, num cidadão estrangeiro. Os seus 17 contactos são negativos e permanecem em quarentena domiciliar para monitoria durante 14 dias. O Zimbabué e Eswatini registaram um caso suspeito e, segundo os resultados preliminares é negativo.

Declarada Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), esta Agência estabeleceu níveis de prioridade para a preparação dos países africanos, onde: a África do Sul, Maurícias, Etiópia, Quénia, Uganda, Gana, Nigéria, Zâmbia, Tanzânia, Argélia, Angola, Costa do Marfim e República Democrática do Congo, foram considerados os mais prioritários.

#### 2. Actividades já realizadas:

##### 2.1. Coordenação:

- Como parte das iniciativas de preparação do Governo de Moçambique, o Ministério da Saúde coordenou a realização de dois encontros multisectoriais (Defesa, Interior, Aeroportos) semanais, que contam também com os parceiros nacionais, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteira (MSF), Centro de Controlo de Doenças (CDC) de Atlanta, Cruz Vermelha (CVM) e Moçambique, Médicos com Africa (CUAM), Banco Mundial (BM);
- Foram realizados três exercícios de simulação na Cidade de Maputo: um de mesa e dois no Aeroporto Internacional de Mavalane - Hospital Geral de Mavalane com a participação de outros sectores (Migração, Aeroportos, Defesa, Negócios Estrangeiros);

- Em Inhambane, foi realizado um exercício de simulação de um caso de COVID-19 desde o rastreio no Aeroporto até ao Hospital Provincial.
- Semanalmente são realizadas conferências de imprensa e/ou participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Envio e atualização, sempre que necessários de normas, instrumentos e guiões para a vigilância e manejo de caso;
- Orientação às Províncias para o reforço da vigilância nos pontos de entrada, incluindo a realização de exercícios de simulação;
- Avaliação de risco: foi realizada a avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Mavalane.

## 2.2. Pontos de entrada:

- A triagem de passageiros provenientes da República Popular da China, independentemente da sua nacionalidade, iniciou no dia 22 de Janeiro de 2020;
- Até ao dia 27 de Fevereiro foram rastreados um total cumulativo de 178.662 passageiros, dos quais 583 eram provenientes da China, independentemente da sua nacionalidade, foram aconselhados a permanecer em quarentena domiciliar voluntária para seguimento diário, por profissionais de saúde;
- Actualmente, há um total de 251 (174 na C. Maputo, 48 em C. Delgado, 16 em Sofala, 6 em Nampula, 4 na P. de Maputo, e 3 na Zambézia), passageiros em quarentena domiciliar voluntária em seguimento;
- Foi realizada uma avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Maputo;
- Realizada a avaliação de risco na fronteira do Ressano Garcia (Província de Maputo);
- Foi realizado um exercício de simulação na fronteira do Ressano Garcia (Província de Maputo);

Tabela 1: Resumo da vigilância nos pontos de entrada

Província	Entradas	Rastreados	Proveniência			Sinais	
			China	Outros Países com registo de casos	Países sem registo de casos	Sim	Não
Cidade Maputo*	29534	29534	202	1794	27538	0	25934
Província de Maputo	62210	62210	0	19	62191	0	62210
Gaza	9200	9200	1	6	9193	0	9200
Inhambane	1432	1432	1	153	1278	0	1432
Manica	31320	31320	1	29	31290	0	31320
Tete	32683	32683	14	629	32040	0	32683
Sofala	2617	2617	115	30	2472	0	2617
Zambézia	969	969	0	70	899	0	969
Nampula	519	519	0	236	283	0	519
Cabo Delgado	5093	5093	5	3189	1899	0	5093
Niassa	3085	3085	244	4	2837	0	3085
<b>Total</b>	<b>178662</b>	<b>178662</b>	<b>583</b>	<b>6159</b>	<b>171920</b>	<b>0</b>	<b>175062</b>

\* Rastreio iniciou 22 de janeiro de 2020 (Cidade Maputo)

### **2.3.Vigilância nas unidades sanitária e na comunidade:**

**De referir que até ao momento não há casos suspeitos de COVID-19 no país;**

- Actualização técnica permanente das Províncias/Distritos, com base nos alertas emitidos pela OMS e CDC África;
- Elaboração de um boletim diário informativo e a sua partilha com as Províncias/Distritos;
- Foram atualizadas FIC de casos suspeitos de COVID19 e Formulário de seguimento do viajante;
- Equipes de Resposta Rápida disponíveis a nível nacional e provincial e foram treinadas em IDSR e rastreamento de contactos;
- Realizada a formação de Formadores de Equipe de Resposta Rápida para COVID-19;
- Realizado o treino de equipas de saúde miliar, incluindo um exercício de simulação no Centro de Isolamento e Tratamento de Mavalane;
- Foram criadas equipas para formação ao nível Distrital.

### **2.4.Laboratório:**

- Compartilhadas orientações provisórias sobre os critérios para a testagem laboratorial para o COVID-19, tendo usando a definição de caso suspeito recomendada pela OMS;
- Capacidade para testagem de amostras nos Laboratórios de Virologia e de Biologia Molecular do Instituto Nacional de Saúde;
- Protocolos estabelecidos com o Laboratório de Referência do Instituto de Doenças Transmissíveis da Africa do Sul e com os escritórios da Região Africana (AFRO) da OMS;
- Formados 8 formadores de nível central treinados pela IATA e OMS;
- Treino de 35 técnicos de laboratório e clínicos das Províncias de Tete, Cabo Delgado, Nampula e Sofala para colheita, armazenamento e transporte de amostras;

### **2.5.Manejo de casos e prevenção e controle de infecções:**

- Identificação e operacionalização de Centros de Isolamento e Tratamento em todas as províncias.
- Sessões clínicas para actualização dos profissionais de saúde em todas as províncias;
- Disponibilidade de medicação para o tratamento da sintomatologia.
- Realizado um encontro com as clínicas privadas na Cidade de Maputo para divulgação, das normas e procedimentos em vigor no país;

### **2.6.Comunicação de risco:**

- Elaboração e divulgação de mensagens chave através das plataformas “Alô Vida” e “PENSA”, e partilhadas para os clientes das três telefonias móveis (Vodacom, Tmcel e Movitel);
- Participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Elaboração de mensagens educativas e em difusão na RM e enviadas às DPS para tradução nas línguas locais e divulgação nas rádios comunitárias;
- Elaboração de cartazes e disseminação através das redes sociais e nas Plataformas de Comunicação das instituições do Sector Público;

Formatada: Espaço Depois: 0 pto

- Realização de Conferências de Imprensa;
- Diálogo com os editores do órgão de comunicação social para a sua actualização e discussão de estratégias de partilha atempada de informação.
- Formação de 21 jornalistas dos principais órgãos de comunicação social.
- Formação de 25 jornalistas das diferentes Unidades Militares em conteúdos sobre Coronavírus.
- Palestra sobre COVID19 no Comando da Cidade de Maputo.

### **3.Próximos passos**

- Fortalecer a colaboração dos parceiros de saúde com o Ministério da Saúde através dos encontros de coordenação;
- O grupo de manejo de casos vai discutir as normas para gestão de casos suspeitos de COVID19 em quarentena;
- O grupo da Logística fará o levantamento das necessidades e stock existente.
- Treinamento de equipas médicas em gestão de casos de Infecções Respiratórias Agudas;
- Actualização permanente de profissionais de promoção da saúde sobre comunicação de risco;
- Fortalecer a colaboração dos parceiros de saúde com o Ministério da Saúde através dos encontros de coordenação;
- Formação de Equipas de Resposta Rápida de nível distrital.